



CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO (CTIG)
Ata da 60ª reunião, realizada em 20 de abril de 2018

1 Em 20 de abril de 2018, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Técnica de
2 Instrumentos de Gestão (CTIG) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
3 (CERH), na sede da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
4 Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros
5 titulares e suplentes: a presidente Irany Maria de Lourdes Braga, do Instituto
6 Brasileiro de Mineração (Ibram). Representantes dos usuários de recursos
7 hídricos. Elbert Figueira Araújo Santos, da Agência Reguladora de Serviços de
8 Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais
9 (Arsae); Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais
10 (Cemig); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária
11 do Estado de Minas Gerais (Faemg); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação
12 das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Thiago Salles de Carvalho,
13 da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Alison
14 Frederico Medeiros Ferreira, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes de
15 entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos. Antônio Giacomini
16 Ribeiro, da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
17 (Angá); Rayssa Cordeiro Figueiredo, do Conselho Regional de Engenharia e
18 Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG); Edson de Oliveira Vieira, do Instituto de
19 Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
20 **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** A presidente Irany Maria de Lourdes
21 Braga declarou aberta a 60ª reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de
22 Gestão. **2) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Não houve manifestações.
23 **3) EXAME DA ATA DA 59ª REUNIÃO DA CTIG.** Aprovada por unanimidade a
24 ata da 59ª reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, realizada em
25 16 de março de 2018. **4) PROCESSO ADMINISTRATIVO DE OUTORGA DE**
26 **GRANDE PORTE PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 4.1) Cemig Geração e**
27 **Transmissão S/A. PCH Poço Fundo. Aproveitamento de potencial**
28 **hidrelétrico. Poço Fundo/MG. Processo de Outorga nº 005759/2010.**
29 **Apresentação: Supram Sul de Minas.** Outorga concedida por unanimidade,
30 com abstenção da Cemig, nos termos do parecer técnico da Supram Sul de
31 Minas, com a seguinte conclusão: “A equipe técnica da Supram Sul de Minas
32 conclui pelo deferimento do processo de outorga, com o devido cumprimento
33 das condicionantes, na modalidade de concessão, com validade até 19/8/2025,
34 para fins de geração de energia, com obrigatoriedade da manutenção no trecho
35 de vazão reduzida (TVR) de uma vazão não inferior a 0,34m³/s. Validade:
36 19/8/2025. Validade vinculada à concessão da Aneel. (Resolução Autorizativa

37 Aneel nº 1.338/2008).” **5) ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Edson de Oliveira
38 Vieira: “Eu vou fazer só uma crítica. Eu tenho batido na tecla nesses pareceres,
39 que às vezes faltam algumas informações, e na hora em que lemos nós somos
40 levados a tomar um posicionamento. Ontem mesmo, no CERH, uma informação
41 que às vezes faltou, dada de uma forma equivocada, nos leva a tomar decisão
42 que, de repente, talvez, não fosse a mais justa. Eu acho que aqui essa
43 informação é fundamental, de que o TVR, apesar de ter assumido aqui 0,34, é
44 maior do que vem se aplicando hoje. Porque ajuda na nossa interpretação aqui,
45 na compreensão e a tomar decisão. Eu acho que o parecerista poderia ter
46 acrescentado essa informação aqui, que eu acho que ficaria mais claro. Se
47 porventura nesta reunião nós não tivéssemos essa oportunidade da
48 apresentação aqui, certamente essa discussão ia tomar quase umas duas horas
49 nossa. É só uma crítica construtiva.” Conselheiro Antônio Giacomini Ribeiro:
50 “Mais uma vez, nós estamos sentindo falta de informação na nossa análise. Os
51 dois arquivos que nos enviaram são idênticos, a não ser na parte final do
52 arquivo número 2, que dá as justificativas do porquê o Comitê de Bacia não
53 analisou o processo. Outras questões que, para mim, são relevantes, embora
54 os meus colegas mais legalistas achem que isso é atributo único e
55 exclusivamente do licenciamento, mas o licenciamento e a outorga são
56 integrados. Então, nós temos que ter um certo grau de interface dos assuntos.
57 Acaba ajudando mais, por exemplo, a questão de mapa. Essas informações que
58 vieram na apresentação, se estivessem aqui, nós teríamos mais tranquilidade e
59 votaríamos até pela internet. Ainda eu sinto falta de informação, um resumo do
60 projeto, uma coisa assim. Eu queria pedir para a Secretaria, que a Dra. Irazy
61 oficiasse a Secretaria, para trazer mais subsídios para nós aqui em todos os
62 processos. Geralmente, são em todos, na mineração, hidrelétrica. Porque
63 ninguém tem aqui predisposição para recusar. Nós queremos decidir com
64 justiça, com equilíbrio, tendo todas as informações, não é uma questão radical,
65 uma questão ideológica. Pelo contrário, nós temos que ter as obras certas, mas
66 do jeito certo, com projeto bem-feito. E também eu acho que foi pela primeira,
67 parabéns ao pessoal do Sul de Minas. Foi pela primeira vez que não tivemos
68 que ficar pedindo para corrigir parecer, avaliação enganosa e tal. Isso ocorre
69 também. Parabéns aos colegas do Sul de Minas.” Letícia Ribeiro Pacheco
70 Lages/IGAM: “Antes de o Giacomini fazer esse apontamento, eu já estava
71 conversando aqui com a Irazy que eu ia pedir para a Secretaria justamente isso,
72 que eu acho muito importante juntar nesses processos a manifestação do
73 empreendedor ou do usuário. E eu também solicito o parecer jurídico. Eu
74 conheço os pareceres jurídicos de processos de outorga, e na maioria das
75 vezes é para conferência de documento, mas isso é importante. E os
76 documentos de solicitação ou de esclarecimentos que a Supram pede para o
77 empreendedor ou para o usuário, isso é importante porque os conselheiros
78 podem, previamente às reuniões, solicitar algum tipo de assessoramento
79 técnico ao IGAM. Por exemplo, nesse caso, às vezes, um técnico do IGAM não

80 está presente para prestar determinado assessoramento, às vezes, temos que
81 baixar em diligência. Os conselheiros podem ter acesso a essa documentação
82 ou para solicitar anteriormente ou, na própria reunião, já começar, antes de uma
83 votação, ter subsídios para solicitar um assessoramento técnico melhor. Nesse
84 caso específico, por exemplo, eu cito o artigo 43 da Lei 13.199, que trata, no
85 parágrafo único, sobre análise de outorgas de empreendimento de grande
86 porte. E lá resolve que, no caso que cabe à Câmara analisar, pode ter o
87 assessoramento técnico do IGAM. Então, a disponibilização desses
88 documentos é importante, porque às vezes o próprio parecer técnico da Supram
89 se baseia ou cita dados que foram fornecidos pelo empreendedor ou pelo
90 usuário. Então, eu queria reforçar também o pedido do Giacomini tanto nesses
91 documentos técnicos quanto também nos pareceres jurídicos, para nós que
92 fazemos o assessoramento jurídico.” Conselheiro Antônio Giacomini Ribeiro:
93 “Avançando nesse assunto, que tal nós criarmos um check list para cada tipo de
94 empreendimento de grande porte? Por exemplo, vamos julgar mineração, tem
95 que ter o padrão. Primeiro, o parecer jurídico para todos, depois vem o projeto
96 técnico, pelo menos um resumo do projeto técnico, uma avaliação social e
97 econômica. Ou seja, o empreendimento é adequado, vai dar lucro, tem
98 sustentabilidade? Não é aqui o lugar para fazer isso, mas informa, ajuda, cria
99 um clima favorável. Se o empreendimento é bom, socialmente falando e
100 ambientalmente, cria um ambiente bom para ele ser aprovado aqui. Não é uma
101 coisa que vai barrar, mas é para o conhecimento. Porque quanto mais
102 conhecimento tivermos mais iremos fazer um julgamento equânime. E também
103 outros aspectos. Tem o aspecto hidrológico, propriamente dito, os estudos
104 hidrológicos. Existe uma gama de conhecimentos que precisamos agregar. E o
105 empreendedor já vai saber, quando chegar à CTIG, ao Conselho, tem que ter,
106 no mínimo, esses dados e esses projetos.” Ludmila Carmo da Silva/SEMAD:
107 “Só deixar claro que todo conteúdo disponibilizado para os conselheiros, no site,
108 não é responsabilidade nossa. Então, quem fez as análises e o empreendedor é
109 que encaminham esses materiais, e cabe ao núcleo de gestão das Câmaras
110 receber esse documento e repassar para providenciar a digitalização e
111 hospedar o documento no site. Não é a secretaria executiva que disponibiliza os
112 documentos, que escolhe o que vai ser disponibilizado.” Presidente Irany Maria
113 de Lourdes Braga: “Nós sabemos do esforço de vocês, sabemos que as
114 informações que vocês recebem vocês disponibilizam tudo. Mas eu achei muito
115 interessante o que foi colocado aqui pela Letícia de que nós podemos, ao ler o
116 material, se sentirmos falta de alguma coisa, pedir antes da reunião. Só para
117 complementar, eu acho que estamos em uma linha muito tênue entre a
118 avaliação ambiental e a avaliação de recursos hídricos. Aquelas informações de
119 hidrologia eu acho superválidas, mas temos que tomar cuidado para não entrar
120 em uma seara que não é nossa competência.” Conselheiro Antônio Giacomini
121 Ribeiro: “É muito interessante que tenhamos todas as informações, mesmo com
122 esse mecanismo de poder requisitar informações, mas estamos com uma

123 reunião que foi marcada de ontem para hoje, foi muito em cima. Por exemplo,
124 se eu não tenho informação, baixa o processo em diligência para anexar a
125 informação? É muito pior, e a diligência vai ser decidida aqui. Tem que vir aqui e
126 depois voltar. Isso é ruim para o próprio processo. Então, seria bom que nós
127 realmente tivéssemos um check list. A documentação está toda na Supram.
128 Conforme informação agora aqui do colega da Supram Sul de Minas, esses
129 processos são entregues em papel e em cópia digitalizada, então, fica mais fácil
130 para ser distribuído.” Conselheiro Edson de Oliveira Vieira: “Só uma
131 complementação, porque me parece que esses dados que foram apresentados
132 constam em relatório técnico. Então, de repente, disponibilizar. O que o
133 empreendedor tinha que apresentar tem que estar no relatório técnico. Se não
134 fez isso, ele está incorrendo ao erro, porque é informação importante. Aí, sim,
135 disponibilizar o relatório técnico, deixar isso de uma forma mais fácil para quem
136 queira acessar.” Conselheiro Renato Junio Constâncio: “Só para colaborar com
137 o Giacomini, que falou de outorga de grande porte, nós recebemos um convite
138 na Cemig, vai ter uma capacitação. O IGAM começou uma capacitação para
139 conselheiros de Comitês na questão de outorgas de grande porte. Vai começar
140 no Piranga. Segundo informações, o IGAM fará em vários Comitês no Estado.
141 Então, cabe a nós demandar que essa capacitação seja estendida para todos
142 os Comitês, antes de chegar aqui à CTIG.” Presidente Irary Maria de Lourdes
143 Braga: “Não só os Comitês, mas também para os conselheiros da CTIG. Assim
144 como está fazendo para os Comitês, fazer também para a CTIG. Que se
145 registre em ata para solicitarmos.” Vinícius, da Supram Sul de Minas: “Eu estou
146 vendo essa questão da documentação. Na nossa Supram, em Varginha, é
147 costume, se alguém formaliza um processo, toda a documentação vai ser
148 digitalizada e disponibilizada no Siam. É o sistema que nós acessamos, mas
149 existe o acesso como visitante. Se vocês entrarem no Siam e digitarem a
150 outorga desse processo, vão ver diversos documentos que estão digitalizados e
151 que conseguem acessar.” Presidente Irary Maria de Lourdes Braga: “O
152 problema é o que o Siam tem uma senha específica, que às vezes nós não
153 conseguimos.” Vinícius, da Supram Sul de Minas: “Para acessar como visitante,
154 não precisa de senha, tem uma área ‘acesso de visitante’. Vai entrar como
155 visitante, informar o processo de outorga, e vão aparecer diversos documentos
156 digitalizados. Às vezes, estão o projeto, toda a documentação, e vocês
157 conseguem ter acesso a essas coisas todas.” Conselheiro Edson de Oliveira
158 Vieira: “Mas só para a Supram Sul de Minas?” Vinícius, da Supram Sul de
159 Minas: “O sistema é para todas as Suprams, mas eu não sei se no
160 procedimento das outras se digitaliza toda documentação que chega. Na nossa
161 Supram, toda documentação que é entregue é digitalizada e está disponível on-
162 line.” Conselheiro Edson de Oliveira Vieira: “Mas continua o pedido, se não é
163 um procedimento padrão para todas as Suprams.” Conselheiro Antônio
164 Giacomini Ribeiro: “Nós deixamos esse pedido do check list.” Presidente Irary
165 Maria de Lourdes Braga: “Esta na pauta da reunião, e eu mando um e-mail

166 também.” Conselheiro Antônio Giacomini Ribeiro: “Para termos oportunidade de
167 montar esse check list na reunião. É aquela questão de sermos mais proativos
168 também, não só esperar chegar o assunto, nós temos que propor, ser mais
169 propositivos.” **6) ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a serem
170 tratados, a presidente Irany Maria de Lourdes Braga declarou encerrada a
171 sessão, da qual foi lavrada esta ata.

172
173 **APROVAÇÃO DA ATA**
174

175
176 **Irany Maria de Lourdes Braga**
177 **Presidente da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão**